

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS

01. Leia o poema, depois marque a alternativa INCORRETA:

Na noite escreveu um seu Cantar de Amigo
O plantador de naus a haver,
E ouve um silêncio múrmuro consigo:
É um rumor dos pinhais que, como um trigo
De Império, ondulam sem se poder ver.

Arroio, esse cantar, jovem e puro,
Busca o oceano por achar;
E a fala dos pinhais, marulho obscuro,
É o som presente d'esse mar futuro,
É a voz da terra ansiando pelo mar.

- a) O autor do poema é Fernando Pessoa.
- b) O poema louva D. Dinis, o rei trovador.
- c) O poema pertence à obra *Mensagem*.
- d) O poema evoca imagens de Portugal.
- e) O poema é representativo das tendências contemporâneas.

02. Após a leitura do texto, marque a alternativa CORRETA, no que se refere ao romance em questão:

Aos domingos à noite havia em casa de Jorge uma pequena reunião, uma *cavaqueira*, em redor do velho candeeiro de porcelana cor-de-rosa. Vinham apenas os íntimos. “O engenheiro”, como se dizia na rua, vivia muito ao seu canto, sem visitas. Tomava-se chá, palrava-se. Era um pouco à estudante. Luísa fazia crochê, Jorge cachimbava.

(*O Primo Basílio – Eça de Queirós*)

- a) Entre os íntimos que participavam da reunião havia o Conselheiro Acácio e Ernestinho.
- b) Jorge e Luísa, apesar de amantes, comportavam-se como cônjuges.
- c) “O engenheiro”, Basílio, era primo de Luísa.
- d) O texto em questão nada revela da vida de Luísa e Jorge.
- e) Basílio, quando frequentava essas reuniões, sempre causava enfado a Luísa.

03. Leia e analise o soneto, depois marque a alternativa que traz uma afirmação COERENTE quanto a seu autor, sua linguagem ou estilo.

Neste horrível sepulcro da existência
O triste coração de dor se parte;
A mesquinha razão se vê sem arte,
Com que dome a frenética impaciência.

Aqui pela opressão, pela violência
Que em todos os sentidos se reparte,
Transitório poder quer imitar-te,
Eterna, vingadora onipotência!

Aqui onde o que o peito abrange e sente,
Na mais ampla expressão acha estreiteza,
Negra idéia do abismo assombra a mente.

Difere acaso da infernal tristeza
Não ver terra, nem céu, nem mar, nem gente,
Ser vivo, e não gozar da natureza?

(Bocage)

- a) Esse soneto contrasta a dualidade de estilos da época em que viveu Bocage: fins do Romantismo e início do Arcadismo.
- b) Poema sarcástico, esse soneto traz a marca da poesia de Bocage que perduraria até a sua morte.
- c) Esse soneto exemplifica uma das temáticas literárias de Bocage: o homem em face do mundo e da vida, da natureza e de Deus.
- d) O egocentrismo do poeta se revela nesse soneto, onde os sentimentos amorosos predominam.
- e) A linguagem de Bocage é uma linguagem que nada revela sobre o seu tempo; seu estilo é próprio, desligado de sua época.

04. Alves Redol publica, em 1940, o romance *Gaibéus*, em cuja epígrafe escreve: “*este romance não pretende ficar na literatura como obra de arte. Que ser, antes de tudo, um documentário humano fixado no Ribatejo. Depois disso, será o que os outros entenderem*”. Era o início, em Portugal, de uma literatura engajada, de ação social, conhecida como...

- a) Realismo
- b) Neo-Realismo
- c) Saudosismo
- d) Presencismo
- e) Orfismo

05. O trecho abaixo pertence ao romance *O Ano da Morte de Ricardo Reis*. Quem é o autor desse romance?

Não volto aqui, dissera Lídia, e é ela quem neste momento bate à porta. Traz no bolso a chave da casa, mas não se serve dela, tem os seus melindres, disse que não voltaria, mal parecia agora meter a chave à porta como em casa sua, que nunca foi, hoje ainda menos, se esta palavra nunca admite redução, admitamo-la nós, que das palavras não conhecemos o último destino. Ricardo Reis foi abrir, disfarçou a surpresa, e como Lídia se mostrava hesitante, se entraria no quarto, se iria para a cozinha, decidi passar ao escritório, ela que o seguisse, se quisesse.

- a) José Saramago
- b) Fernando Pessoa
- c) Fernando Namora
- d) José Régio
- e) Florbela Espanca

06. Em qual alternativa há uma afirmação que NÃO se refere ao romance *O Tronco do Ipê*, de José de Alencar?

- a) Encontramos neste romance lendas da mãe-d'água, de assombrações, bem como traços do misticismo dos escravos do Brasil.
- b) A educação dos rapazes na Europa e o comércio dos escravos no Brasil também são tratados neste romance de José de Alencar.
- c) Como no romance *Til*, neste romance as famílias também decidem voltar para a cidade, abandonando o campo.
- d) No contraste entre duas personagens (Alice e Adélia), José de Alencar mostra como as realidades da roça e da corte são diferentes.
- e) Neste romance, José de Alencar procura mostrar a autonomia do índio no seu espaço natural, retirando da natureza tudo o que é necessário para sua sobrevivência.

07. Identifique, pelas personagens e ambiente, a que romance da literatura brasileira pertence o trecho abaixo.

01 “Eugênio olhou para Olívia numa consulta
02 silenciosa. Ela pesquisou o reflexo palpebral
03 do paciente e depois sacudiu a cabeça em
04 sinal afirmativo. O auxiliar pinçou a pele do
05 doente: não se notou nenhuma reação.
06 Eugênio pegou o bisturi. Teve a vaga
07 sensação de que ia cometer um crime, de
08 que naquele instante a porta se abria e
09 alguém, fosse quem fosse, entraria para o
10 substituir, para o prender, para evitar que ele
11 continuasse...”

- a) Fogo Morto
- b) São Bernardo
- c) Olhai os Lírios do Campo
- d) Capitães da Areia
- e) O Quinze

08. Com relação ao texto da questão anterior, qual alternativa apresenta um adjunto adnominal, cuja função é restringir o termo anterior ao qual se refere:

- a) para Olívia (linha 01)
- b) em sinal afirmativo (linhas 03 e 04)
- c) do doente (linhas 04 e 05)
- d) o bisturi (linha 06)
- e) sensação (linha 07)

09. Leia os versos abaixo, retirados do poema *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, depois marque a alternativa INCORRETA quanto ao que se diz sobre eles, sobre a obra ou seu autor.

- Desde que estou retirando
só a morte vejo ativa,
só a morte deparei
e às vezes até festiva;
só morte tem encontrado
quem pensava encontrar vida,
e o pouco que não foi morte
foi de vida severina
(aquela vida que é menos
vivida que defendida,
e é ainda mais severina
para o homem que retira).

- a) O poeta, nos versos em questão, mantém o ritmo conservando a mesma quantidade de sílabas métricas.
- b) A temática do poema *Morte e Vida Severina* pode ser percebida pelos versos acima.
- c) A obra, na verdade, é um poema dramático.
- d) Trata-se de um poema de cunho social.
- e) No poema, Severino de tudo é privado, até mesmo de falar.

10. Leia o trecho abaixo retirado do romance *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa. Analise as três assertivas relativas ao trecho em questão, depois marque a alternativa CORRETA quanto às assertivas.

“Agora, o senhor saiba qual era esse o meu projeto: eu ia **traspassar** o Liso do Sussuarão!

Senhor crê, sem estar esperando? Tal que disse. Ainda hoje, eu mesmo, disso, para mim, eu peço espantos. Qu’ é que me acuava? Agora, eu velho, vejo: quando cogito, quando **relembro**, conheço que naquele tempo eu girava leve demais, e **assoprado**. Deus deixou. Deus é urgente sem pressa. O sertão é dele. Eh! – o que senhor quer indagar, eu sei. Porque o senhor está pensando alto, em quantidades. Eh. Do demo? Se é como corujão que se voa, de silêncio em silêncio, pegando **rato-mestre**, o qual carrega em mão curva... No **nada** disso não pensei; como é que pudesse? A invenção minha era uma, os minutos todos, tivesse um relógio. A atravessar o Liso do Sussuarão. Ia. Indo, fui ficando airoso.”

- I. Nesse trecho, percebe-se um exemplo de experimentação lingüística por que passara o romance brasileiro contemporâneo.
 - II. Guimarães Rosa utiliza o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe, obedecendo à recriação artística.
 - III. É nesse ambiente meio urbano e meio sertanejo, como se nota no trecho acima, que Guimarães Rosa buscava inspiração para sua obra literária.
- a) Todas as assertivas são verdadeiras.
 - b) Somente as assertivas II e III são verdadeiras.
 - c) Somente as assertivas I e III são verdadeiras.
 - d) Somente as assertivas I e II são verdadeiras.
 - e) Todas as assertivas são falsas.

11. Identifique a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o processo morfológico de formação das palavras retiradas do texto da questão anterior.

- a) traspassar – composição por aglutinação
- b) relembro – derivação regressiva
- c) assoprado – derivação parassintética
- d) rato-mestre – composição por justaposição
- e) nada – derivação prefixal

12. O soneto que se segue é tipicamente simbolista. Das alternativas abaixo, apenas uma NÃO condiz com as características do Simbolismo. Qual?

DILACERAÇÕES

Ó carnes que eu amei sangrentamente,
Ó volúpias letais e dolorosas,
Essências de heliotropos e de rosas
De essência morna, tropical, dolente...

Carnes virgens e tépidas do Oriente
Do Sonho e das Estrelas fabulosas,
Carnes acerbas e maravilhosas,
Tentadoras do sol intensamente...

Passai, dilaceradas pelos zelos,
Através dos profundos pesadelos
Que me apunhalam de mortais horrores...

Passai, passai, desfeitas em tormentos,
Em lágrimas, em prantos, em lamentos,
Em ais, em luto, em convulsões, em dores...

(Cruz e Sousa)

- a) Sugestão em vez de narração ou descrição.
- b) Ênfase na imaginação e na fantasia.
- c) Fuga da realidade e do social.
- d) Uso de palavra escolhidas pela sonoridade e musicalidade.
- e) Retorno à antigüidade clássica.

13. Os versos abaixo foram retirados do soneto de Cruz e Sousa, que faz parte da questão anterior. Marque a alternativa em cujo verso não ocorre nenhum fonema nasal.

- a) Ó carnes que eu amei sangrentamente,
- b) Ó volúpias letais e dolorosas,

- c) Essências de heliotropos e de rosas
- d) De essência morna, tropical, dolente...
- e) Carnes virgens e tépidas do Oriente

14. Que nome se dá ao recurso sintático que ocorre no último terceto do soneto de Cruz e Sousa, o qual transcrevemos abaixo:

Passai, passai, desfeitas em tormentos,
Em lágrimas, em prantos, em lamentos,
Em ais, em luto, em convulsões, em dores...

- a) Polissíndeto
- b) Assíndeto
- c) Inversão
- d) Anacoluto
- e) Silepse

TEXTOS PARA AS QUESTÕES 15 A 18

TEXTO 01 (Trecho inicial da matéria jornalística)

Priorizar a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental, melhorar o sistema municipal de acompanhamento pedagógico, valorizar os professores. Estas são algumas das recomendações feitas pelo livro Educação de Qualidade Começando pelo Começo, que será lançado hoje no auditório da Assembléia Legislativa. A obra, que se propõe a revelar um “raio-x” do ensino público no Ceará, é fruto do relatório final do Comitê Cearense pela Eliminação do Analfabetismo Escolar, que, em 2004, avaliou o nível de leitura, escrita e compreensão de crianças entre sete e nove anos em 48 municípios cearenses. De acordo com o relatório, 43% dos alunos da segunda série do ensino fundamental não conseguem ler nem compreender textos.

(Jornal *O Povo*, Fortaleza-CE, 20 de junho de 2006, p. 10)

TEXTO 02 (Trecho inicial do poema)

A TERRA É NATURÁ
(Aos Sem Terra)

Senhô Dotô, meu ofiço
É seví ao meu Patrão,
Eu não sei fazê comiço,
Nem discurso e nem sermão
Nem sei a letra onde mora,
Mas porém eu quero agora
Dizê com sua licença
Uma coisa bem singela
Que a gente pra dizê ela
Não precisa de sabença

Se um pai de fãmia honrrado
Morre dêxando a fãmia,
Os seu fiinhos adorados
Por dono da moradia
E aqueles irmãos mais véio
Sem pensá nos evangeio,
Revortado a toda hora
Lança da inveja o veneno
Até botá os mais pequeno
Daquela casa pra fora

Disto tudo o rizurtado
Seu dotô sabe a verdade,
Pois logo os prejudicado
Recorre às oturidade
E no chafurdo infeliz
Depressa vai o juiz
Fazê a paz dos irmão
E se ele for justicêro
Parti a casa dos herdêros
Pra cada quá seu quinhão

Seu dotô que estudou munto
E tem boa inducação,
Não iguignore este assunto
Da minha comparação,
Pois este pai de fãmia
É o Deus de soberânia
Pai do Sinhô e pai meu
Que tudo cria e sustenta
E esta casa representa
A terra que ele nos deu

O pai de família honrado
A quem tô me referindo
É Deus nosso pai amado
Que lá do Céu tá me ôvindo,
O Deus justo que não erra
E que pra nós fez a Terra
Este planeta comum
Pois a terra com certeza
É obra da Natureza
Que pertence a cada um

Se a Terra foi Deus quem fez,
Se é obra da Criação,
Deve cada camponês
Ter um pedaço de chão,
Quando um agregado solta
O seu grito de revolta,
Tem razão de reclamá,
Não há maiô padicê
De que o camponês vivê
Sem Terra pra trabaiaá

(Patativa do Assaré)

15. Com relação à compreensão dos textos 01 e 02, é INCORRETO afirmar:

- a) O texto 01 divulga o conteúdo do livro *Educação de Qualidade Começando pelo Começo*.
- b) O texto 02 aborda a questão da má distribuição de terras.
- c) O texto 02 trata a questão do analfabetismo superficialmente.
- d) O texto 02 está embasado em dados científicos para as suas afirmações.
- e) O texto 01 apresenta a questão do ensino público com base em pesquisa.

16. Uma coerente análise sobre as variedades lingüísticas presentes nos textos 01 e 02 só NÃO permite afirmar:

- a) A variedade lingüística do texto 02 é consagrada socialmente como errada por ser ilegível.
- b) No texto 01, predomina a variedade padrão da língua portuguesa.
- c) No texto 02, predomina uma variedade regional da língua portuguesa.
- d) As variedades lingüísticas presentes nos dois textos comprovam que a língua portuguesa não é um bloco homogêneo.

- e) A variedade lingüística do texto 01 é aquela que, em geral, a escola objetiva que os alunos dominem.

17. Analise as assertivas que tratam das diferenças entre os textos 01 e 02. Depois marque a alternativa que apresenta A(S) ASSERTIVA(S) VERDADEIRA(S).

- I. A função da linguagem que predomina no texto 01 é a referencial; no texto 02, é a poética.
 - II. O texto 01 é escrito em prosa e o texto 02 em versos.
 - III. O texto 01 é coerente e coeso, enquanto o texto 02 não apresenta coerência e coesão.
- a) I, II e III
 - b) II e III
 - c) I e II
 - d) I e III
 - e) I

18. Note que as alternativas abaixo trazem afirmações que tratam da relação entre oralidade e escrita. Identifique a alternativa que traz uma afirmação INCORRETA.

- a) A modalidade escrita da língua reproduz fielmente as heterogeneidades da língua falada.
- b) Os textos que usam a escrita formal não conservam os traços da pronúncia regional.
- c) A fala é mutável de indivíduo para indivíduo, de região para região. A escrita formal não consegue reproduzir perfeitamente estas peculiaridades.
- d) É comum que as pessoas falem de um jeito e escrevam de outro.
- e) A ortografia não é modelo para se padronizar a modalidade oral da língua.

19. Qual alternativa traz uma frase cuja concordância verbal não pertence ao padrão culto da língua portuguesa?

- a) Quantos de nós torcem com o coração?
- b) A maioria dos jogadores participou brilhantemente da partida.
- c) 55% da posse de bola pertenceram ao Brasil.
- d) Na minha opinião, Brasil ou Itália vencerão a próxima copa.
- e) Os Estados Unidos não conseguiram vencer a partida.

20. Analise o trecho inicial do texto intitulado *Armado e perigoso*, de autoria de Ruth Costas:

A Imprensa é uma das poucas instituições venezuelanas fora do controle direto de Hugo Chávez – mas por pouco tempo. Na semana passada, o coronel-presidente anunciou que as emissoras de televisão críticas a seu governo não terão as concessões renovadas. “Não podemos continuar a permitir que um pequeno grupo de pessoas use um espaço de transmissão que é do Estado”, explicou Chávez.

(Revista *Veja*, 21 de junho de 2006, p. 64.)

Levando-se em conta o contexto, quais palavras revelam o sentido da expressão “*que é do Estado*”?

- a) privatização e liberdade de expressão
- b) autoritarismo e exclusividade
- c) monopólio e resignação
- d) violência e narcotráfico
- e) censura e crime organizado

ESPAÑOL

El primer partido de un Mundial es incomparable

01. No tiene por qué ser justo un partido de
02. un Mundial. Pero el primer encuentro
03.internacional es para todo futbolista algo
04.muy especial. Uno entra en el agosto
05.círculo de los mejores. Uno sabe que
06.millones de personas están sentadas frente
07.al televisor, que las cámaras revelan cada
08.milímetro del semblante durante el himno
09.de quien canta correctamente la letra. Uno
10.sabe que quizás 90 minutos después será
11.un héroe nacional o también un fracaso
12.para siempre.
13. Sin embargo, el primer partido
14.internacional no es nada en comparación
15.con el primero en un Mundial. Uno entra
16.en campo con las manos sudorosas y las
17.rodillas trémulas. Uno sabe que ahora no
18.sólo son millones sino alrededor de mil
19.millones de aficionados en todo el mundo
20..los que están mirando. Y lo peor es para
21.los 22 jugadores que disputan el partido
22.inaugural. Como ahora harán el 9 de junio
23.Costa Rica y el anfitrión, Alemania.
24. Por un lado envidio a esos jugadores por
25.esa experiencia única, ya que yo nunca
26.estuve en un partido inaugural. Por otro
27.lado, compadezco ahora como jefe del
28.comité organizador a los jóvenes
29.jugadores alemanes, porque para ellos
30.significa una enorme carga psicológica, al
32.tener que realizar un buen partido para
32.lograr que el ambiente sea bueno en el
33.país. Una labor gigante.

Franz Beckenbauer

El Mundo – Deportes: 09.06.2006.

21. Cuanto al género del texto de arriba, podemos decir:

- a) Es un cuento imaginario sobre fútbol.
- b) Es una disertación académica sobre los futbolistas.
- c) Es una crónica de un jugador de fútbol.
- d) Es un texto poético sobre el Mundial de fútbol.
- e) Es un segmento de un de un libro famoso de un gran escritor alemán.

22. Según el texto es correcto afirmar:

- a) Todos los juegos del Mundial son iguales.
- b) Nada es comparable con el primer partido en un Mundial.
- c) La mayoría de los jugadores son prácticos y no sienten dificultades.
- d) Las técnicas futbolistas de hoy permiten superar las emociones.
- e) Los jugadores, después del partido, serán siempre considerados héroes nacionales.

23. Los términos primer (línea 02), quizás (línea 10) y sólo (línea 18) son, respectivamente:

- a) Adjetivo – adjetivo - adjetivo.
- b) Ordinal – adverbio - adjetivo.
- c) Cardinal – adverbio - adverbio.
- d) Sustantivo – adjetivo - adjetivo.
- e) Ordinal – adverbio – adverbio.

24. La palabra “envidia” (línea 24) significa:

- a) Tener deseo de la misma suerte de los jugadores de la primera partida de un Mundial.
- b) Sentir grande tristeza por no jugar ahora.
- c) Sentirse lejano de los sufrimientos del Mundial.
- d) Ganas de volver a jugar un Mundial.
- e) Sentirse satisfecho por no participar de esta experiencia.

25. “A los jóvenes jugadores” (líneas 28 y 29), se refiere a:

- a) Los jugadores de todas las selecciones.
- b) La poca edad con que llegan los jugadores al Mundial.
- c) Los jugadores alemanes y costarriqueños.
- d) Los jugadores de Costa Rica.
- e) Los jugadores alemanes.

26. La palabra “sudorosas” (línea 16) en portugués significa:

- a) Saudosas.
- b) Agitadas.
- c) Suadas.
- d) Vibrantes.
- e) Nervosas.

27. El verbo “estuve” (línea 26), según su conjugación, está en el:

- a) Futuro imperfecto.
- b) Pretérito indefinido.
- c) Imperfecto del indicativo.
- d) Pretérito imperfecto del subjuntivo.
- e) Potencial imperfecto del subjuntivo.

28. “Y lo peor es para los 22 jugadores” (línea 20) . En esta frase “lo” es:

- a) Artículo neutro.
- b) Hiato.
- c) Artículo indefinido.
- d) Preposición.
- e) Pronombre complemento.

29. En la línea 28 se encuentra la palabra “jóvenes” y ésta lleva acento porque es:

- a) Llana.
- b) Aguda.
- c) Grave.
- d) Esdrújula.
- e) Sobresdrújula.

30. Según el texto, no es correcto afirmar:

- a) Mil millones miran a uno en el Mundial.
- b) Nada se puede comparar a un primer partido de un Mundial.
- c) Un partido del Mundial es bello y siempre justo.
- d) El Mundial provoca enorme carga psicológica en los jugadores.
- e) La contienda inicial será el día 09 de junio.

31. En el texto se emplea diversas veces el vocablo “uno”. Esto se clasifica como:

- a) Pronombre demostrativo.
- b) Artículo indefinido.
- c) Pronombre posesivo.
- d) Artículo neutro.
- e) Pronombre indefinido.

32. Los verbos lograr (línea 32) y mirando (línea 20) se encuentran, respectivamente, en las formas:

- a) Infinitivo - infinitivo.
- b) Infinitivo – participio.
- c) Gerundio - participio.
- d) Gerundio - infinitivo.
- e) Infinitivo – gerundio.

33. “Compadezco ahora como jefe” (línea 27). En la expresión entre comillas, el verbo subrayado es:

- a) El verbo compadecer.
- b) Una variación del verbo sufrir.
- c) El verbo comparecer.
- d) No es verbo.
- e) El verbo comparar.

34. En las expresiones “90 minutos” (línea 10) y “22 jugadores” (línea 21) las mismas se escriben por extenso, respectivamente:

- a) Noventa minutos / veintidós jugadores.
- b) Noventa minutos / veinte y dos jugadores.
- c) Noventa minutos / veinti y dos jugadores.
- d) Noventa minutos / veintidós jugadores.
- e) Noventa minutos / veintidos jugadores

35. Las formas esto, eso, aquello son clasificadas gramaticalmente como:

- a) Adjetivos demostrativos.
- b) Pronombres demostrativos neutros (nunca acentuados).
- c) Pronombres demostrativos neutros (siempre acentuados).
- d) Contracción de demostrativos más preposiciones.
- e) Adjetivos comparativos.

36. Las palabras héroe, fracaso, trémulas son clasificadas por su tonicidad, para aplicar las reglas de acentuación, como:

- a) Esdrújula - aguda - esdrújula.
- b) Grave – aguda – esdrújula.
- c) Grave – aguda – sobresdrújula.
- d) Esdrújula – grave – esdrújula.
- e) Grave – llana – sobresdrújula.

37. Los sustantivos colectivos son aquéllos que en singular denotan pluralidad de seres o cosas; nocedal / alameda / enjambre corresponden, en esta orden, a:

- a) conjunto de nueces / conjunto de avenidas / conjunto de abejas.
- b) Conjunto de peces / conjunto de avenidas / conjunto de pájaros.
- c) Conjunto de cerdos / conjunto de árboles / conjunto de ovejas.
- d) Conjunto de nueces / conjunto de abejas / conjunto de ovejas.
- e) Conjunto de nogales / conjunto de álamos / conjunto de abejas.

38. Las expresiones “sin embargo” (línea 13), “ya que” (línea 25), gramaticalmente se definen como:

- a) Adverbio de negación – adverbio de afirmación.
- b) Conjunción copulativa – conjunción adversativa.
- c) Adverbio de negación – conjunción adversativa.

- d) Conjunción adversativa – conjunción subordinada causal.
- e) Conjunción subordinada consecutiva – conjunción disyuntiva.

39. En la frase “Una labor gigante” (línea 33), las palabras de género idénticas a la subrayada son:

- a) Costumbre/nariz.
- b) Garaje/sangre.
- c) Paisaje/muchedumbre.
- d) Dolor/leche.
- e) Vértigo/legumbre.

40. “El partido inaugural” (línea 13). En relación a la lengua portuguesa, la expresión “el partido” es una:

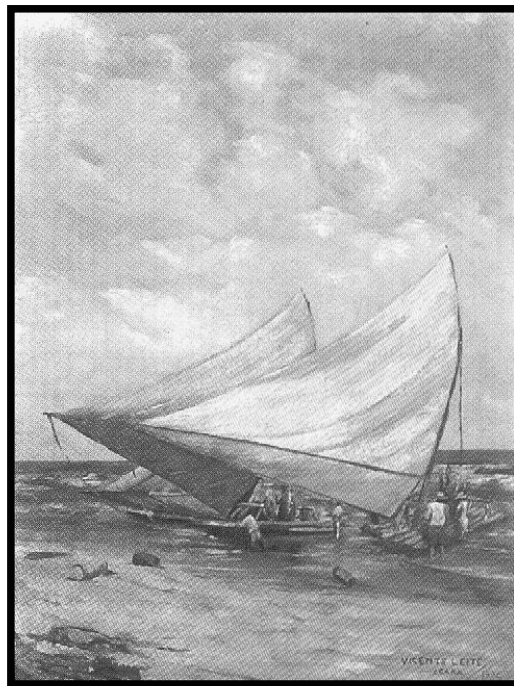
- a) Heterosemántica.
- b) Heterotónica.
- c) Heterogenérica.
- d) Homónima.
- e) Ambigua.

REDAÇÃO

Escolha uma entre as três opções de tema para a produção da sua redação. Leia e analise atentamente os textos e/ou ilustração que servem como subsídios para cada tema, procurando perceber a sua essência, pois essa essência deve compor o núcleo temático do seu texto. Siga as instruções relativas à opção escolhida e lembre: seu texto deve ser em prosa e com ênfase na variedade culta da língua portuguesa. Seja criativo e original. Não se esqueça de dar um título ao seu texto.

1ª OPÇÃO DE TEMA

Abaixo apresentamos a reprodução em branco e preto de uma tela do pintor cratense Vicente Leite (1900 – 1941). Use-a como motivo para a produção de um texto essencialmente descritivo.



2ª OPÇÃO DE TEMA

Imagine um casal de amantes, ou dois amigos, personagens que figurem num texto de cunho narrativo cuja essência temática seja retirada do fragmento de texto apresentado abaixo.

A alma triste e sofredora sente conforto quando encontra uma alma irmã, como o exilado sente conforto ao encontrar outro exilado.

Os corações que as tristezas unem permanecem unidos para sempre. O laço da tristeza é mais forte que o laço da alegria. E o amor que as lágrimas lavam torna-se eternamente puro e belo.

(GIBRAN, Khalil Gibran. **Asas partidas**. Rio de Janeiro: Record, s/d, p. 49.)

3ª OPÇÃO DE TEMA

Produza um texto dissertativo em que se argumente sobre um ponto de vista relativo ao exposto na matéria abaixo assinada por Okky de Souza.

Há décadas os ambientalistas alertam para os riscos da escalada do aquecimento global, mas seus argumentos raramente foram ouvidos. Pudera. As soluções apresentadas para acabar com o efeito estufa passavam por fechar indústrias, prejudicar economias e sacrificar parte do bem-estar conquistado pela humanidade ao longo do século XX. Agora que as conseqüências do aquecimento se abatem sobre várias regiões do globo e os governos se mobilizam em torno da questão por meio do Tratado de Kioto, o ambientalismo começa a conquistar seus mais céticos opositores: os grandes empresários e investidores. Parte deles acredita que a produção de energia limpa pode se transformar num excelente negócio, sem que para isso seja preciso abrir mão das premissas sagradas do capitalismo. Esses empresários avaliam que, como diz John Doerr, um dos grandes investidores do Vale do Sicílio, “a revolução verde pode se tornar a grande oportunidade empresarial do século XXI”.

(Revista *Veja*, 21 de junho de 2006, p. 83.)